



IJUSC
INSTITUTO JUNGUIANO
DE SANTA CATARINA

GUIA DE ORIENTAÇÕES: Clínica Social - IJUSC

Cuidado Clínico em Psicologia Analítica

☀ **Seja bem-vindo(a) à Clínica Social do IJUSC.**

É com grande satisfação que damos boas-vindas a vocês, profissionais que se dispuseram a colaborar com a **Clínica Social do IJUSC!**

Elaboramos este guia com o propósito de aprimorar o cuidado com os pacientes inscritos, assim como, cuidar de quem cuida.

Para facilitar a sua integração como psicoterapeuta voluntário(a) dentro da Clínica Social IJUSC, indicaremos neste material informações necessárias para condução do trabalho clínico para que você se sinta seguro nas decisões clínicas, alinhado ao projeto e sustentado pelo coletivo que constrói a Clínica Social.

Mais do que um manual, este material é construído como um apoio ao exercício clínico, indicando:

- 1. Propósito do projeto Clínica Social IJUSC;**
 - 2. Funcionamento e Fluxo do projeto;**
 - 3. Intervisão e Sustentação do Coletivo;**
 - 4. Condução do Acolhimento;**
 - 5. Orientações para os Primeiros Atendimentos;**
 - 6. Registro e Documentação Técnica;**
 - 7. Clínica Social e Projetos Parceiros**
-

1. Sobre a Clínica Social IJUSC

A **Clínica Social do IJUSC** atua com o objetivo de oferecer atendimento psicológico acessível a indivíduos em situação de vulnerabilidade social, garantindo um espaço terapêutico ético, acolhedor e de qualidade.

Este projeto integra o compromisso institucional com a ampliação do acesso à saúde mental e com a promoção da Psicologia Analítica como instrumento de transformação social. Ao mesmo tempo, constitui um campo de prática supervisionada e formação contínua para profissionais vinculados ao Instituto.

Para viabilizar o acesso ao público em busca de atendimento psicológico acessível, estipulamos o valor entre **R\$50,00 e R\$100,00 por sessão**, a ser combinado entre terapeuta e paciente conforme contrato terapêutico, considerando um olhar cuidadoso sobre as condições socioeconômicas do paciente.

Nos casos de pacientes encaminhados por projetos parceiros do IJUSC, o valor poderá ser **inferior a R\$50,00**, podendo ser definido como valor simbólico. Em situações específicas, poderá ainda ser **gratuito**, de acordo com a avaliação da demanda socioeconômica do paciente e a disponibilidade do(a) psicoterapeuta responsável pelo caso.

O compromisso central é garantir que o cuidado seja acessível, digno e tecnicamente qualificado.

2. Funcionamento e Fluxo do Projeto

Como novos inscritos podem ter acesso ao atendimento psicológico da Clínica Social IJUSC?

O fluxo institucional organiza-se no seguinte passo a passo

2.1 Encaminhamento ou inscrição do paciente:

Novos pacientes interessados em acessar o serviço podem chegar através de contato espontâneo, por divulgação institucional ou por encaminhamento de instituições parceiras. Para o primeiro contato com a Clínica Social é fundamental a inscrição através do formulário de cadastro: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe4ThDC8G2ZoS-2dARGAn1gSqDCtZqDzsFN1hvd1CvQ_MtpmQ/viewform

2.2 Acolhimento:

Após a inscrição via formulário, o paciente é integrado à lista de espera para atendimento.

A equipe técnica recebe as informações relevantes do caso e realiza contato inicial via mensagem para confirmar o interesse pelo serviço. Neste momento, é realizada uma breve triagem que considera critérios éticos e sociais, avaliando o contexto de vulnerabilidade socioeconômica, pertencimento a minorias sociais, risco iminente à saúde mental, vivência de

traumas recentes, necessidades específicas (crianças, idosos, usuários de substâncias, mulheres em situação de violência, entre outros) e critérios clínicos relacionados à gravidade dos sintomas.

Com o propósito de: I- Reconhecer a urgência por atendimento; II- Confirmar enquadre do paciente inscrito aos critérios pré-definidos para o serviço da Clínica Social; e III- Verificar possíveis encaminhamentos necessários à serviços de atendimento de saúde específicos (tais como CAPS-AD, Ambulatório Psiquiátrico, entre outros).

2.3 Direcionamento dos casos aos terapeutas:

Após esta breve triagem a qual se dá via análise do formulário inicial, o paciente é direcionado pela equipe técnica a um(a) psicoterapeuta voluntário(a) disponível e compatível com a demanda solicitada por atendimento online ou presencial e disponibilidade de horários.

2.4 Primeiro atendimento:

A primeira sessão prioriza a construção de vínculo com o paciente, esclarecimento de dúvidas sobre o atendimento social e criação do contrato terapêutico entre paciente-terapeuta. O valor da sessão e frequência semanal deve ser formalizado de forma individualizada, levando em conta as diretrizes do projeto e acordado de forma clara entre as partes.

2.5 Acompanhamento e intervisão:

Os atendimentos são sustentados pela **participação obrigatória nas intervisões mensais**, as quais se constituem como momento de suporte clínico qualificado para apoiar os acompanhamentos. Cada psicoterapeuta será responsável pelo acompanhamento de seu caso, podendo contar, para além deste espaço coletivo, com o apoio da equipe gestora da clínica social em caso de qualquer necessidade mais urgente relacionada aos seus atendimentos pela clínica social. Em caso de desistência do paciente ou encerramento do processo, o(a) psicoterapeuta deve comunicar à equipe gestora.

3. Intervisão e Sustentação do Coletivo

A Clínica Social integra o tripé formativo da tradição junguiana: teoria, prática e análise pessoal.

Nesse sentido, valorizamos o engajamento do(a) profissional voluntário(a) e o seu investimento em:

- Participação ativa nas intervisões;
- Responsabilidade social diante das vulnerabilidades atendidas;
- Disponibilidade para construção coletiva;
- Postura reflexiva sobre sua atuação;
- Compromisso com estudo contínuo

E para apoiar a qualidade técnica do atendimento clínico e a vinculação do grupo de voluntários(as), propomos encontros de **Intervisão Coletiva** que acontecem de forma mensal, sendo dividida em dois grupos. Cada profissional deverá escolher qual grupo poderá participar, vinculando-se exclusivamente a um deles. Ambos ocorrem **à cada última sexta-feira do mês, em dois períodos: o das 8:30h às 10h30 da manhã** e o outro **das 14h às 16h**. A participação em um dos grupos é fundamental, pois o mesmo constitui-se como espaço essencial de:

- Integração da equipe e novos terapeutas;
- Estudo teórico (com textos previamente indicados);
- Supervisão coletiva: discussão clínica em sistema de rodízio, na qual, 2 casos serão apresentados por encontro para diálogo e ampliação clínica;
- Reflexão ética e técnica

A participação é obrigatória, pois garante qualidade técnica, cuidado institucional e sustentação aos profissionais.

A comunicação institucional ocorre também por meio do grupo oficial de WhatsApp, destinado ao alinhamento de informações e compartilhamento de materiais.

4. Condução do Acolhimento

O acolhimento é o contato inicial entre Equipe de Acolhimento, psicoterapeuta e paciente inscrito, momento que necessita de sensibilidade e clareza ética. A Equipe de Acolhimento é composta por pessoas da gestão e da equipe de psicoterapeutas, que trabalham de forma horizontal e coletiva para garantir que os pacientes da lista de espera possam ser acolhidos pela nossa equipe e posteriormente encaminhados para um dos(as) psicoterapeutas com vagas disponíveis para iniciar atendimento ou devidamente encaminhados, caso se defina que o mesmo não se enquadra nos critérios do projeto.

Durante o acolhimento, por meio da análise do formulário previamente preenchido pelo (a) paciente e contato via WhatsApp, a Equipe de Acolhimento:

- **Avalia condições socioeconômicas e contexto social;**
- **Atenta-se para a presença de risco psíquico iminente**, tais como: ideação e/ou tentativa de suicídio, cenário de violência, dependência química ativa por álcool ou outras drogas, transtornos psicóticos, transtornos graves com necessidade de cuidado intensivo não compatível com estrutura online ou voluntária;
- **Atenta-se para o nível de gravidade de cada caso:**
ALTA: risco à integridade / ideação ativa / desorganização grave;

MÉDIA: sofrimento significativo sem risco iminente;

BAIXA: motivação para psicoterapia / estrutura psíquica preservada / autoconhecimento

- **Acolhe a pessoa que busca atendimento e a coloca em contato com o(a) psicoterapeuta que seguirá com o paciente.** Ou seja, a Equipe de Acolhimento entra em contato via whatsapp com a pessoa inscrita, confirmando seu interesse no atendimento. Em caso positivo, a equipe entra em contato com o psicoterapeuta que acompanhará o caso, lhe entregando uma breve síntese das respostas do formulário e o contato da pessoa para que o mesmo faça o contato inicial para agendar o primeiro atendimento.

Sendo todas as condições listadas acima legítimas e dignas de escuta, nos casos de risco grave, é fundamental articular encaminhamento à rede de saúde adequada, garantindo proteção e cuidado assistencial. É importante ressaltar que a Clínica Social do IJUSC não atende urgência, mas que é dever de qualquer profissional vinculado ao projeto, encaminhar devidamente em caso de identificação de risco. Neste sentido é importante que os profissionais possam aprender a identificar a rede de assistência possível, cabendo ao psicoterapeuta responsável por cada caso encaminhar e solicitar apoio da equipe Gestora quando identificar necessidade. Ou seja, é atribuição do (a) psicoterapeuta responsável pelo caso orientar e encaminhar para rede pública/especializada quando necessário, em casos de: demanda por atendimento psiquiátrico ambulatorial, SUS, CAPS, serviços-escola presenciais.

Ainda que o paciente não integre ao serviço por demandas específicas, este contato inicial com o paciente já é um ato terapêutico de acolhimento e orientação, por isso deve ser conduzida com sensibilidade clínica e responsabilidade ética. A seguir o modelo de mensagem que é enviada pela Equipe de Acolhimento no primeiro contato com o (a) paciente inscrito (a):

 **1º Contato – Mensagem padrão:**


Olá, [Nome do inscrito]. Tudo bem?

Me chamo [Nome do profissional], sou psicólogo(a) vinculado(a) a Clínica Social do Instituto Junguiano de Santa Catarina (IJUSC).

Recebemos seu formulário de inscrição para psicoterapia. Por isso, entro em contato para informar que chegou a sua vez de receber uma vaga para atendimento psicológico e indicar os próximos passos para o seu primeiro agendamento. Você mantém o interesse na inscrição?

Aguardo seu retorno.


Abraços,

[Nome do profissional] – Clínica Social IJUSC 

5. Orientações para os Primeiros atendimentos

Assim que a pessoa inscrita: I-Integra à lista de espera por atendimento; II-Recebe o primeiro contato da equipe técnica; logo, III-O caso é encaminhado para o(a) profissional voluntário(a) que atende aos requisitos de disponibilidade de horários e estrutura presencial ou online solicitada pelo inscrito.

Ao receber o **encaminhamento do caso pela equipe de acolhimento**, cada profissional recebe um pequeno relatório com informações básicas do inscrito contendo o material necessário para realizar o **agendamento da primeira sessão que dará início ao vínculo e processo psicoterapêutico**. A seguir nossa sugestão para esta primeira mensagem:

 **1º Agendamento – Mensagem padrão:**

Olá, [Nome do inscrito]

Me chamo [Nome do profissional], sou psicólogo(a) vinculado(a) a Clínica Social do Instituto Junguiano de Santa Catarina (IJUSC).

Serei o(a) psicólogo(a) responsável por te acompanhar nos atendimentos de psicoterapia

Envio mensagem para agendarmos a primeira sessão

Vamos encontrar na agenda um horário possível para nós dois?

Tenho horário disponível: [Disponibilidade de horário do(a) psicoterapeuta]

Podemos reservar?

Aguardo confirmação,

[Nome do profissional] – Clínica Social IJUSC

Após este primeiro contato, sendo possível encontrar um horário de atendimento, o (a) psicoterapeuta envia ao paciente a Carta de Boas Vindas, a qual a Equipe Gestora disponibiliza a toda equipe de psicoterapeutas, como mais um ato de acolhimento da pessoa ao projeto e para que a pessoa receba as primeiras orientações sobre o mesmo.

Para o início do processo terapêutico, a Psicologia Analítica valoriza:

- Criação de **vínculo entre paciente e terapeuta**;
- Construção de **primeiro registro** de Anamnese;
- Definição conjunta de **contrato terapêutico** (valor, frequência semanal, política de faltas, etc);
- **Esclarecimento sobre o funcionamento da Clínica Social, informando que se trata de um atendimento de custo acessível**. Embora exista um valor de referência indicado pelo CRP, a proposta da Clínica Social é acolher pessoas que não têm condições de arcar com o valor base da consulta, ajustando o investimento conforme a realidade socioeconômica de cada caso;
- **Acolhimento de dúvidas**;
- **Garantia de sigilo e confidencialidade das informações**, exceto nas situações previstas em lei em que o sigilo deva ser rompido para proteger a vida ou a segurança do paciente ou de terceiros.

O primeiro atendimento simboliza o momento de construção de vínculo, confiança e compreensão de horizontes dentro da relação terapêutica.

A seguir, exemplo de registro escrito para contribuir com a primeira Anamnese:

RELATÓRIO DE ANAMNESE

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE			
Nome:			
Data de nascimento:			
Idade:	Gênero:	Cidade:	Telefone:
Escolaridade:		Profissão:	
Modalidade do atendimento: () Presencial () On-line		Disponibilidade de horário: () Manhã () Tarde () Noite	
Queixa apresentada:			
Já realizou psicoterapia anterior?			
Já realizou ou está em acompanhamento psiquiátrico? Faz uso de medicações?			
Valor de contribuição por sessão:			
HISTÓRICO DE VIDA:			
OBSERVAÇÕES DO PSICÓLOGO VOLUNTÁRIO:			

6. Registro e Documentação Técnica

A atuação na Clínica Social do IJUSC deve estar **alinhada às normativas do CRP e ao Código de Ética Profissional do Psicólogo**.

É responsabilidade de cada profissional:

- Manter prontuários e evoluções sobre os pacientes em atendimento;
- Garantir o armazenamento seguro e preservar o sigilo das informações;
- Comunicar à equipe técnica sobre interrupção do vínculo ou encaminhamento necessário do paciente à outros serviços de assistência à saúde, a fim de manter atualização sobre cadastros ativos e abertura de novas vagas.

Na prática junguiana, os registros podem incluir compreensões clínicas, como movimentos simbólicos, conteúdos oníricos e dinâmicas transferenciais, com linguagem técnica e responsável.

Os prontuários de registro são documentos éticos que refletem a condução do processo, intervenções realizadas e eventuais encaminhamentos.

Mesmo atuando em projeto institucional, a responsabilidade técnica é individual. O cuidado com os registros é parte da proteção do paciente e da sustentação ética da prática clínica.

7. Clínica Social e Projetos Parceiros

Atualmente, a Clínica Social IJUSC conta com a parceria dos projetos:

● **Instituto Vilson Groh (IVG):** Organização que articula e sustenta uma rede de iniciativas sociais na Grande Florianópolis. Atuando dentro de comunidades em situação de vulnerabilidade, o Instituto integra projetos nas áreas de educação, assistência social e desenvolvimento comunitário, promovendo cuidado, oportunidades e fortalecimento de vínculos.

Dentre elas, as que mais realizam encaminhamentos para a Clínica Social, são:

- I. **Associação de Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó (ACAM):** Organização social sem fins lucrativos que atua na comunidade do Morro do Mocotó, entre as áreas de maior vulnerabilidade social de Florianópolis, promovendo cuidado integral através de serviços de educação complementar, atendimento psicossocial, oficinas de cultura e acolhimento para crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos.
- II. **Projeto Pode Crer:** Iniciativa social focada no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, das comunidades periféricas de Florianópolis. Oferece formação complementar gratuita que combina os pilares: tecnologia, cidadania e comunicação contribuindo para a redução de desigualdades sociais e oferecendo perspectivas de futuro.

● **Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID):** Órgão vinculado ao **Tribunal de Justiça de Santa Catarina**, criado para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher no estado. Sua atuação busca fomentar políticas públicas, apoiar a implementação da Lei Maria da Penha, articular a rede de proteção e qualificar o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A CEVID trabalha na prevenção, combate à violência, proteção e garantia de direitos.

● A partir da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a parceria acontece com o **Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI)**, Centro de Psicologia Aplicada vinculado ao Departamento de Psicologia. O SAPSI realiza atendimentos psicológicos à comunidade, e diante de sobrecarga por alta procura, encaminha às redes parceiras os casos para atendimento clínico.

Da equipe IJUSC :

Receba nossa gratidão por fazer parte desta rede de cuidado.

Sua presença amplia possibilidades e leva acolhimento às pessoas que vivenciam vulnerabilidades e acesso limitado à saúde mental.

Desejamos que este projeto também seja, para você, um espaço de apoio, diálogo e crescimento.

Seguimos juntos(as), fortalecidos pelo coletivo e pelo propósito comum de oferecer um cuidado psicológico digno, ético e transformador.